

Avaliação da importância dos monitores no processo ensino-aprendizagem no laboratório morfofuncional IV**Evaluation of the importance of monitors in the teaching-learning process in the morphofunctional laboratory IV**

DOI:10.34117/bjdv6n10-165

Recebimento dos originais:01/10/2020

Aceitação para publicação:08/10/2020

Virgílio Macedo Dourado

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: virgiliomdourado@gmail.com

Pablo Cunha Marques

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: pablopalark@gmail.com

Josemberg Vieira de Menezes filho

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: josem@edu.unifor.br

Breno Cardoso de Lima

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: brenocardosocl3@hotmail.com

João Castelo Filho

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: jcastelof@edu.unifor.br

Pedro Gabriel Sucupira Saraiva

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: pgsucupira@gmail.com

Paola Rayanne Cunha Marques

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Farias Brito (FBUni)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: pahrayanne@gmail.com

Rafael Lima Verde Osterne

Docente titular do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituição: Universidade de Fortaleza – Unifor

Endereço: Av. Washington Soares, 1321. Bairro: Edson Queiroz

E-mail: rlimaverde@unifor.br

RESUMO

A monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos estudantes. Sua finalidade é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor. Os programas de monitoria têm que proporcionar aos graduandos a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, auxiliando-os na formação profissional. Baseado nesse princípio, será avaliada a eficácia desse método de ensino por meio de questões enfocando temáticas de anatomia, patologia e radiologia dentro da ótica do Laboratório Morfofuncional IV aplicadas antes e após o teste cognitivo do módulo. Espera-se um melhor resultado nas questões pós teste cognitivo devido maior esclarecimento do conteúdo pelos monitores.

Palavras-chave: Ensino, Educação, Medicina, Quiz.**ABSTRACT**

Monitoring is a learning space provided to students. Its way is to improve the professional training process and promote the improvement of teaching quality, creating conditions for the theoretical deepening and the development of skills related to the teaching activity of the monitor. The monitoring programs have to provide undergraduates with the possibility to optimize their academic potential, assisting them in professional training. Based on this principle, the result of this teaching method will be evaluated through questions focusing on anatomy, pathology and radiology themes within the perspective of the Morphofunctional Laboratory IV applied before and after the cognitive test. A better result is expected in the post-cognitive test questions due to the greater clarification of the content by the monitors.

Keywords: Teaching, Education, Medicine, Quiz.**1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, mediante o fortalecimento do conceito de que a educação é uma das principais bases para o desenvolvimento e a progressão de uma sociedade mais consciente no plano político-civil e mais igualitária, tem-se a universidade, uma instituição de ensino superior, como local de expansão e de aprofundamento dos saberes prévios da formação escolar básica, bem como um ambiente propício a maior aplicação de metodologias, capazes de produzir maiores conhecimentos e percepções acerca do ambiente social, humanitário e científico em que a população está inserida. Não obstante à pesquisa e ao ensino, a universidade permite também, aos seus acadêmicos, a capacidade de intervir no meio comunitário, por meio de ações públicas, que visam à promoção de um desenvolvimento social ativo e justo. (CORDEIRO et al, s/d; SOARES et al, 2008).

O aluno, que normalmente vem de uma forma de ensino passiva onde o conhecimento é simplesmente apresentado para ele, passa para uma metodologia ativa, que induz o próprio estudante a buscar o conhecimento a partir de dúvidas e questionamentos criados por um determinado problema que se encontra inserido em um contexto, proporcionando uma maior proximidade com a real prática profissional. (DOURADO et al, 2020).

Tendo em vista a vastidão e a responsabilidade sob a universidade para isso, torna-se cada vez mais necessário a formação de um corpo docente ético e engajado com tais propósitos do ensino superior. Desse ponto, na contemporaneidade, vem-se expandindo os programas de formação de monitores, que permitem, desde cedo, o discente experimentar de modo relativo, as atribuições de um educador, para que possa perceber a relevância da atuação como um ser transformador de realidades. (NASCIMENTO et al, 2010; NATÁRIO et al, 2010; SANTOS et al, 2015).

Não tão somente aquilo, o projeto de monitoria visa propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse na importância da disciplina acadêmica. (SOARES & SANTOS, s/d apud CORDEIR et al., s/d). Desse modo, o monitor ainda atua como instrumento de interlocução entre aluno-professor, que permeia o processo de ensino e aprendizado para facilitar a compreensão dos conteúdos ministrados e, portanto, o “discente monitor” deve ser capaz e dotado de habilidades sociais, comunicativas e intelectuais. (CORDEIRO et al, s/d; SANTOS et al, 2015).

Desse modo, é compreendido que o monitor seja um acadêmico inserido no processo ensino-aprendizagem, disposto a colaborar com a aprendizagem de seus colegas, e que, ao mesmo tempo em que ensina, aprende (Abreu & Masetto, 1989; Federighi, 1989; Fogarty & Wang, 1982; Natário, 2007; Natário & Vendramini, 1998 apud NATÁRIO et al. 2010). Todavia, de modo em geral, os monitores são procurados, essencialmente, pelos colegas para conferir trabalhos, esclarecer dúvidas e providenciar material para as aulas. (NATÁRIO et al., 2010).

Ainda, conforme exposto por Natário et al (2010, p. 357):

Nesse contexto, observa-se que a monitoria propicia mais um espaço para o aluno discutir suas dúvidas, fazer ou refazer exercícios, experimentos e assim ter sua aprendizagem mediada pelo monitor, que, por sua vez, terá espaço de ação junto ao professor, podendo receber novos textos, experimentos e realizar discussões, alicerçando, dessa forma, seus conhecimentos e construindo novas sínteses relevantes para o desempenho de suas funções e formação acadêmica. Verifica-se que o aluno que participa da monitoria encontrará vantagens pedagógicas, como uma

aprendizagem mais ativa, interativa e participativa e um feedback mais imediato, podendo desenvolver, conseqüentemente, maior domínio do processo de aprendizagem.

Destarte, partindo dos princípios que regimentam e fundamentam o que é a monitoria e a sua relevância para o meio da vida universitária e social, esta pesquisa teve como premissa avaliar as percepções dos estudantes do quarto semestre do curso de graduação em Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) acerca do programa de monitoria em vigência do Laboratório Morfofuncional IV (LMF IV) bem como verificar a sedimentação dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre daqueles “monitorados” pelo processo de ensino-aprendizagem posto em prática.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo e observacional, cujo objetivo era avaliar a importância dos monitores no processo de ensino e aprendizagem na parte de Laboratório Morfofuncional IV (LMF IV). Essa área abrange as disciplinas de Anatomia e Radiologia no campo do sistema locomotor, bem como conteúdos de Patologia Geral.

A pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre letivo de 2017, dentro do curso de Medicina, da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). O método, para se alcançar o objetivo deste estudo, foi a aplicação de mini quizzes, contendo 5 (cinco) questões objetivas, elaboradas pelos próprios monitores e em consonância com a aprovação dos professores, acerca dos conteúdos a serem ministrados durante os meses de abril e maio de 2017, aos alunos devidamente matriculados na disciplina e que também possuíssem idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos.

O quiz pré-teste foi realizado antes do Teste Cognitivo oficial do módulo correspondente (Proliferação Celular) e o quiz pós-teste aplicado após a data do mesmo Teste Cognitivo referente. No intervalo de tempo desses dois quizzes, os alunos tiveram a oportunidade de presenciar aulas e revisões teórico-práticas, ministradas pelos próprios monitores e abordando os conteúdos de acordo com o cronograma oficial do módulo do professor. Posteriormente, os dados foram compilados no software Excel – Microsoft Office versão 2016.

A produção desta pesquisa esteve em conformidade a todos os princípios éticos regidos na Resolução de N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) – Ministério da Saúde (MS), que regulamenta a pesquisa em seres humanos sob a visão Bioética. Somente foram utilizados os dados coletados que estiveram consentidos, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O sigilo das informações e a privacidade foram assegurados, de forma a proteger-lhes a imagem, evitando todo e qualquer prejuízo.

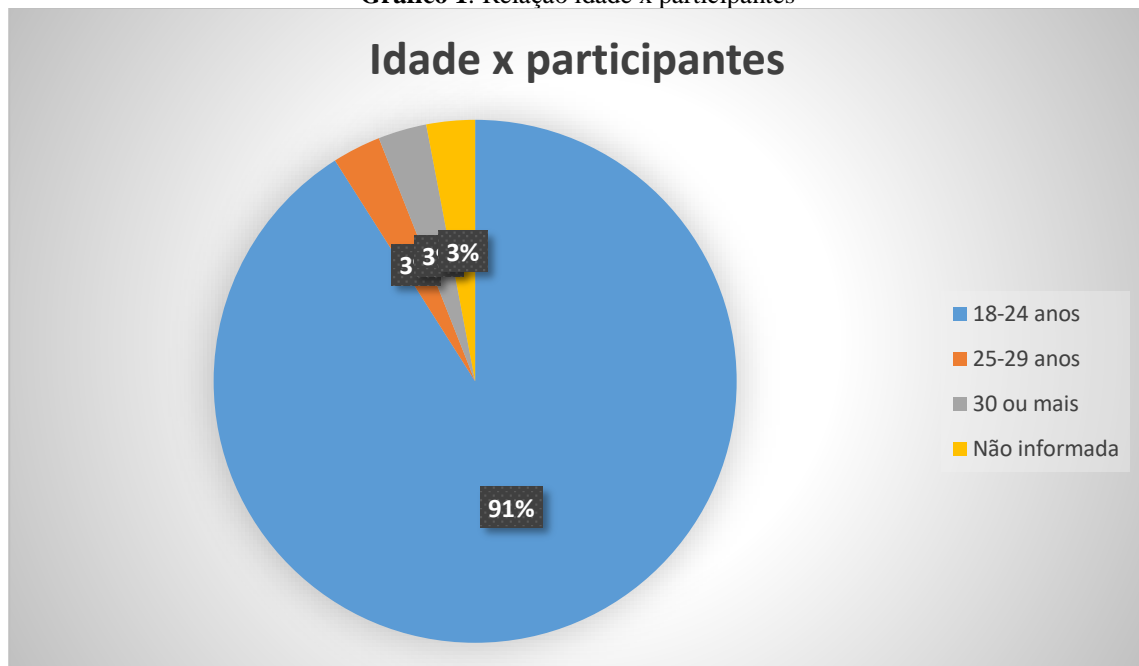
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização de quiz em pré-teste e em pós-teste, formado, então, por um conjunto de cinco questões elaboradas pelos monitores com o fim de exemplificar o aprendizado de anatomia, patologia e radiologia no laboratório morfofuncional do 4º semestre, os monitores tiveram acesso aos resultados individuais e observaram os percentuais de erros e acertos de cada matéria.

Nessa análise, foi visto que os temas com maiores percentuais de erro correspondem ao estudo de introdução a neoplasias na patologia, a lesões ligamentares na entorse de tornozelo e à tendinite na região da coxa denominada “pata de ganso” na anatomia.

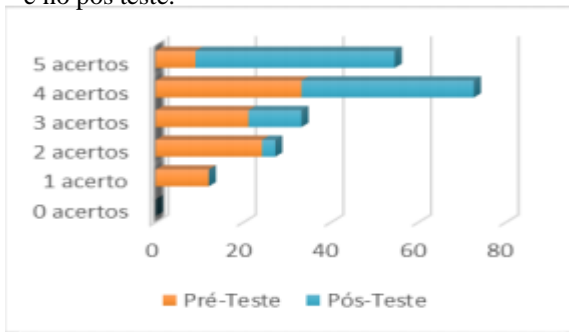
Diante dessa constatação de dificuldades por parte dos alunos, segundo Natário et al (2010, p. 356), cabe ao monitor aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Foram respondidos 33 questionários durante o horário de monitoria, sendo 20 mulheres e 13 homens, representados, no gráfico 1 abaixo, a idade em percentual de 91% entre 18-24 anos, 3% entre 25-29 anos, 3% acima de 30 anos e 3% com idade não informada.

Gráfico 1: Relação idade x participantes

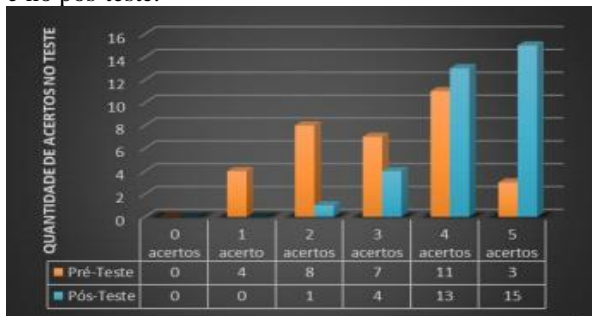
Acerca do que foi pretendido com a realização de quiz em pré-teste e, posteriormente, em pós-teste, ocorreu uma evolução no tocante ao aprendizado em sala de aula e depois reforçado nas monitorias haja vista que realizamos o primeiro pré-teste na segunda semana de aula e o pós-teste foi realizado somente após 3 semanas do primeiro.

Gráfico 2 – Porcentagem dos acertos no pré- teste e no pós teste.



Isso é observado nos gráficos abaixo para números relativos e absolutos de todas as turmas. Para o gráfico 2 abaixo ocorreu um aumento de 400% para o acerto de todas as questões do quiz do pós-teste em relação ao pré-teste, uma evolução de 18,1% para aqueles que acertaram 4 questões (80% de acertos na prova) e uma redução de 87,5 % para 2 acertos (40% de acertos na prova).

Gráfico 3 - Números absolutos de acertos no pré-teste e no pós-teste.



Para o gráfico 3, correspondente a valores absolutos, houve um decréscimo no pós-teste comparado ao pré-teste para 2 e 3 acertos e acréscimo para 4 e 5 acertos, representando, portanto, satisfatório papel dos monitores na tentativa de elucidar questionamentos e revisar matérias semanalmente relatadas pelos professores em sala de aula.

Portanto, essas confirmações só demonstram a participação do monitor como protagonista, pois, conforme Frison et al (2010, p. 154), eles estimulam os acadêmicos, apostando na sua capacidade, afirmando as suas potencialidades. Essa postura promove a produção de expectativas positivas, que, aliadas ao auxílio e atenção, retroalimentam a aprendizagem e elevam o rendimento.

4 CONCLUSÃO

Neste estudo, pode-se verificar que o Programa de Monitores contribuiu para firmar o papel do monitor como agente ativo no processo ensino-aprendizagem e isso foi demonstrado por meio de uma melhora significativa do domínio do conhecimento que é proposto pelo Laboratório Morfofuncional IV.

Isso comprova que o monitor é fundamental na docência, pois ele serve como ponte entre docentes e discentes, sendo capaz de valorizar a relação professor-aluno e promover aprendizagem participativa. Um dos principais motivos para a ocorrência desse fato é que, segundo Natário et al (2010, p. 356), o monitor consegue ter uma maior visão em relação aos problemas e sentimentos em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre.

Nesses momentos, o monitor poderá ajudá-lo com intervenção direta, desde que esteja preparado para isso, e conversar com o professor para que juntos possam discutir os problemas.

Dessa forma, foi possível, aos monitores incluídos no programa, uma maior acurácia em saber as principais dificuldades apresentadas pelos alunos e estabelecer um maior incentivo ao estudo proporcionando, maximizando o aprendizado acadêmico e auxiliando-os em sua formação profissional.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnBio** - Número 7 - Outubro de 2014. Disponível em: < <http://www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2014/11/R0387-1.pdf>>. Acesso em maio/2020.

CORDEIRO, A.S.; OLIVEIRA, B.P. Monitoria acadêmica: a importância para o aluno de licenciatura em Química. Disponível em: . Acesso em maio/2020.

DOURADO, Virgílio Macedo; MARQUES, Pablo Cunha; ALVES, Maria Clara Farias Barreto; LUCAS, Rafael Avelino; CARNEIRO, Tatiane Vieira; MARQUES, Paola Rayanne Cunha; OSTERNE, Rafael Lima Verde; COLARES JUNIOR, Rui. PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA ACERCA DA REALIZAÇÃO DE QUIZZES NA METODOLOGIA PBL DE ENSINO. **Brazilian Journal Of Development**, v. 6, n. 8, p. 55249-55256, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n8-083>.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, Goiás, v. 8, n. 2, p. 144-158, ago./dez. 2010. Disponível em: < <https://doi.org/10.5216/rpp.v8i2.14064>>. Acessado em julho/2020.

NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P.; SOUZA, P. X. Possíveis Contribuições das Atividades de Monitoria na Formação dos Estudantes-monitores do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco, 2010. Disponível em: < https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/possveis%20contribuies%20as%20atividades%20de%20monitoria%20na%20forma.pdf>. Acesso em maio/2020.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.27, n.3, p.355-364, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>>. Acesso em maio/2020.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica em formação em/para saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sciences**. São Paulo. v. 40, n. 3, p. 203-207, 2015. Disponível em: < <http://files.bvs.br/upload/S/2318-4965/2016/v40n3/a5347.pdf>>. Acesso em maio/2020. SOARES, M.A.A.;

SANTOS, K.F. A Monitoria Como Subsídio Ao Processo De EnsinoAprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB. 2008. XI Encontro de Iniciação à Docência. Disponível em: . Acesso em maio/2020.